



**Pontifícia Universidade Católica do Paraná**  
Princípios da Graduação

## PRINCÍPIOS DA GRADUAÇÃO DA PUCPR

Na PUCPR você é convidado a viver todo o seu potencial. Para isso, é preciso que você seja um *estudante* e não apenas um *aluno*. O que isso significa? Que nessa universidade, você precisa tomar uma atitude de controle e responsabilidade sobre sua própria vida acadêmica, engajando-se em uma proposta de formação capaz de torná-lo um profissional pronto para as demandas do século XXI.

Confiando no seu potencial, a PUCPR apresenta a você um convite a viver a **autonomia**, a **dedicação**, a **cooperação**, a **honestidade** e o **senso crítico**. Esses são os princípios orientadores do processo de ensino e aprendizagem que visam favorecer o seu desenvolvimento pleno.

Quer saber mais? Acesse a página do projeto [Livro da Vida](#) e compartilhe suas experiências. Faça desses anos de estudo uma vivência plena de todos os seus potenciais.

A sua capacidade de fazer escolhas e conviver com as consequências delas, sejam positivas ou negativas, é resultado direto da sua **autonomia**. Você não ganhou autonomia da noite para o dia, isso é fato: ela foi resultado de uma construção lenta e contínua. Você cresceu, deixou de depender tanto dos seus pais, passou a ter mais liberdade para fazer as coisas que gosta. Fez amigos, conheceu lugares, e tomou faz pouco tempo uma das primeiras grandes decisões da sua vida: o curso para o qual prestou vestibular. A profissão que quer seguir. A Universidade onde veio buscar esse

conhecimento. Aqui, sua **autonomia** ganhou um novo significado. Você agora não depende mais do professor para organizar seus estudos. Suas tarefas de casa são outras, a administração dos seus prazos e das suas faltas são responsabilidade sua. Você dita as regras para si mesmo. Assume a autoria da sua vida acadêmica. E pode escolher fazer do seu dia-a-dia na Universidade um universo participativo, dinâmico, envolvente, instigante. E que bom poder renovar essas escolhas todos os dias, sabendo que pode contar com a PUCPR e com seus professores para o que der e vier. Ter **autonomia** significa fazer suas próprias escolhas com liberdade e responsabilidade, escolhendo para si mesmo aquilo que escolheria para todos os outros. É ter a consciência que todas as suas ações irão gerar uma reação. É fazer escolhas melhores e mais conscientes. Mas não se engane – ser autônomo não é ser autossuficiente: é ser livre e determinado, é ser consciente e curioso, é aprender com os próprios erros, é nunca estar satisfeito com o bom. É buscar o melhor em tudo que se faz.

Para verdadeiramente valorizar a diversidade, é preciso compreender que não devemos aceitar tudo sem questionamentos – pelo contrário: é preciso ter um **senso crítico** aguçado para observar e interpretar a realidade. Quando desenvolvemos nosso **senso crítico**, nos tornamos pessoas mais interessantes. Temos muito mais para oferecer ao mundo e sabemos que ele tem muito, muito mais, para oferecer a nós. Ter um **senso crítico** apurado não significa criticar o tempo todo, reclamar das coisas, ser incisivo e intransigente em suas opiniões. Significa sim ter uma postura de reflexão constante sobre as causas e consequências do conhecimento, significa passar as informações que se recebe por um filtro, saber separar o que é verdadeiro daquilo que é fantasioso. É entender que as coisas nem sempre são o que parecem: há muito mais sob a superfície. É analisar em profundidade, estabelecer conexões entre as informações, traçar paralelos, comparativos, lançar hipóteses. Esse olhar aprofundado exige treino, e adquiri-lo faz parte de um processo contínuo e muito prazeroso. O gosto pela leitura, a curiosidade ávida por saber mais, entender melhor e mais a fundo, vai aos poucos nos auxiliando a compor nosso repertório. Quanto mais você sabe, quanto mais informações tem armazenadas em sua cabeça, mais clareza tem para enxergar novas luzes e possibilidades quando recebe novas informações. O gosto pelo diálogo, pelo debate fundamentado, pelas discussões produtivas com quem tem opiniões divergentes das suas, trazem o amadurecimento e o respeito necessários para favorecer a conquista do conhecimento. Esse mesmo, esse que é seu maior patrimônio nessa vida e que ninguém poderá jamais tirar de você. Nesse processo,

não existem perdedores: todo mundo sai ganhando quando a verdade, resultante do debate e da troca de ideias, é finalmente alcançada. Na Universidade, aprendemos a fazer isso. Ao longo de toda nossa vida, seguiremos exercitando e melhorando essas

Alvin Toffler disse e nós concordamos: “mudança é o processo no qual o futuro invade nossas vidas”. E no curso deste futuro, temos uma escolha a fazer: podemos chegar mais rápido se formos sozinhos. Mas com certeza chegaremos mais longe se formos juntos. Assim, fazendo a escolha de incluir a **cooperação** em nosso dia-a-dia, não estamos somente aprendendo a trabalhar em equipe. Estamos também entendendo que o mundo está diferente. Algum tempo atrás, a dinâmica na Universidade era diferente. A dinâmica do mercado de trabalho era diferente. Muito mais mecanicista, cartesiano, funcional e linear, o mundo exigia de nós outras habilidades. A organização, a especialização em um ponto específico, a repetição de processos, a obediência a normas sem questionamentos. As transformações na sociedade, na economia, na relação entre as pessoas e delas com as máquinas, a tecnologia, os avanços da ciência, tudo isso instigou os seres humanos a criarem uma nova forma de se relacionarem com o mundo e entre si – mais criativa, dinâmica, orgânica, empreendedora, colaborativa. A inovação passou a fazer parte do nosso dia-a-dia como uma constante, e tudo aquilo que não muda, está fadado ao desaparecimento. A habilidade de ver além, de enxergar novas possibilidades, de criar novas soluções para novos problemas, fazem parte de um novo perfil de estudante, de trabalhador, de cidadão. Neste contexto, **cooperar** significa reconhecer que não se sabe tudo – mas que os conhecimentos do outro, somados aos nossos, podem produzir resultados grandiosos. Favorecer a diversidade de ideias e opiniões, ouvir o diferente, abrir os olhos, os ouvidos e o coração para o novo, entender o todo e a sua relação com as partes, é aprender em conjunto. É abraçar junto, é deixar de lado qualquer tipo de preconceito e discriminação, e construir coletivamente um mundo onde as coisas acontecem em rede, um mundo mais participativo, mais justo, mais solidário, mais sintonizado.

A busca pela verdade se consagra numa das maiores virtudes que podemos ter na vida: a **honestidade**. Ser honesto é muito mais do que ter uma conduta correta, tão somente não mentir, não enganar. Ser honesto é ser transparente consigo mesmo e com os outros. É ser persistente em suas convicções sobre o que é certo. É se fazer presente com firmeza em situações em que a **honestidade** é posta à prova. E são tantas... Toda vez que surge uma oportunidade de tirar vantagem de alguém, de obter benefícios por meios ilícitos, de conseguir resultados mais rápidos ou mais

expressivos usando subterfúgios duvidosos, a sua **honestidade** entra em xeque. Cabe a você reafirmar seu compromisso com o que acredita ser certo a cada situação dessas. Ao guiar suas ações por seus princípios, você é verdadeiro com você mesmo, com os valores que a sua família te ensinou, com o que aprendeu na escola e na vida que é correto para você e para os demais. Ser honesto é estar constantemente atento ao próprio comportamento, é reconhecer seus erros antes de apontar os erros dos outros. É fazer sua parte na busca contínua por uma sociedade mais justa, mais igualitária, mais pacífica. Para todos nós.

A **dedicação** se revela no esmero de alguém que assume uma tarefa e a ela se aplica plenamente, de maneira responsável, atenta e cuidadosa. A **dedicação** é uma característica do comportamento daqueles que se empenham em fazer as coisas da maneira correta, buscando fazer sempre da melhor maneira possível o que é devido. Quem se dedica se envolve integralmente com aquilo que planeja conquistar em sua vida. Se é loucura esperar por resultados diferentes fazendo as mesmas coisas, é também insano achar que as oportunidades vão bater à sua porta sem que você trabalhe por elas. O trabalho duro te coloca no lugar onde a sorte consegue te achar. Por isso, lute. Lute com todas as suas forças por aquilo que quer e acredita que merece. Você é o único responsável pelo roteiro da sua vida. Todos os dias você pode escolher agir com grandeza, com amor, com empenho, com o seu melhor. É sua a escolha de trabalhar duro pelas conquistas que almeja. O que vai acontecer daqui a um, cinco, dez, vinte anos, depende diretamente do que você faz agora. Das escolhas que faz hoje. Por isso, lute. E não se deixe abater pelas adversidades. Elas sempre existirão. E por mais difíceis que pareçam na hora, por mais intransponíveis que pareçam os obstáculos, eles não são motivo para você esmorecer. Muito menos para desistir. Feche os olhos por um segundo e visualize o seu futuro. O que você planeja para sua vida. O que te separa dos seus planos? O que te separa de quem você quer ser?